

APRENDA RADIESTESIA DE FORMA RÁPIDA E SEGURA

PRIMEIROS PASSOS EM RADIESTESIA

POR ANDERSON A. BARROS

© Publicado em 2022 pelo Espaço Terapêutico Flor&Sendo

Supervisão geral: Anderson Antônio Barros e Silva

Diagramação e capa: Canvas e Adobe InDesing 2020

Revisão do texto: Ana Paula Mesadri

Créditos de Imagens: Istock, Shutterstock, Acervo do Autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Anderson A.

Primeiros passos em radiestesia [livro eletrônico] : aprenda radiestesia de forma rápida e segura / Anderson A. Barros. -- Cuiabá, MT : Ed. do Autor, 2022.

PDF.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-38287-7

1. Medicina alternativa

2. Radiestesia

I. Título.

22-99048

CDD-615.85

Índices para catálogo sistemático:

1. Radiestesia : Terapia alternativa 615.85

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização do Espaço Terapêutico Flor&Sendo ou do autor, com exceção de resenhas literárias, que podem reproduzir partes do livro, desde que citada a fonte.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei de nº. 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Comercialização e Distribuição :



Flor&Sendo
ESPAÇO TERAPÊUTICO

<https://www.floresendo.com.br/>



SUMÁRIO

1	Introdução à radiestesia	5
2	O que é radiestesia?	9
3	Como funciona a radiestesia	11
4	Termos mais usados na radiestesia	13
5	Instrumentos utilizados na radiestesia	17
6	O que são testemunhos?	23
7	Formulação de perguntas com o pêndulo	27
8	Medições na radiestesia	30
9	Qual a melhor forma de trabalhar	33
10	Treino com o Pêndulo	36
11	Orientações e Advertências	39
12	Leitura Recomendada	42
13	O Autor	45



BEM-VINDO LEITOR

POR ANDERSON A. BARROS

*F*ico feliz que você tenha chegado até aqui, através das vibrações de conexão com o meu propósito educativo, e venha a saber realmente o que seja trabalhar com a radiestesia.

Desejo, com a experiência que irá adquirir ao longo da leitura, que você encontre as respostas às perguntas que já realizou sobre esta incrível ciência, bem como o estimule a pesquisar cada vez mais sobre o assunto.

Esclareço, por fim, que este e-book, possui o objetivo de lhe oferecer um breve panorama a respeito dos recursos disponíveis na radiestesia e te oferecer maior segurança quanto às técnicas disponíveis para tratamento. Tenha uma ótima leitura!



01

❖ Introdução à radietesia

HISTÓRIA DA RADIESTESIA

Hoje alçada à categoria de ciência, a radiestesia é uma prática milenar criada pelo ser humano em vista da necessidade de descobrir o oculto. De acordo com as minhas pesquisas, até ao início do século XX, a radiestesia era chamada de “rabdomania”, definindo-se como uma prática empírica que, na verdade, se ressaltava com uma forma de adivinhação.

A propósito, rabdomania é uma palavra de origem grega (rhabdos, vara e manteia, adivinhação), ou seja, adivinhação por meio da vara.

Além disso, a rabdomania era usada para localizar fontes de água e jazidas de metais e por volta de 1688, passou a ser usada na procura de criminosos, com o objetivo de localizar seu paradeiro. Oportuno destacar ainda que, os chineses já usavam a rabdomania dois mil anos antes de nossa era. Sobre isso, têm-se marcos na história acerca de um baixo-relevo em madeira de 147 a.C. representa o imperador Chinês *Kwang Yu* (21º século a.C.) da dinastia **Hsia**¹, que tinha a reputação de ser um dos maiores prospectores de água da antiguidade, o qual seguia um instrumento parecido com um diapasão. Tanto é que, a legenda que acompanha a referida imagem, contém a seguinte escrita: “Yu, da dinastia Hsia, foi célebre por seus conhecimentos sobre as correntes subterrâneas e fontes de água; conhecia igualmente o princípio Yin, se necessário, construía barragens”. Ainda sobre os chineses, estes primavam por treinar sua habilidade em investigar o subsolo, e proibiam a localização de casas e abrigos de animais em cima das chamadas “Portas de saída do Dragão” (pontos geopatogênicos), tão conhecido na arte do FENG SHUI.



¹ Lu, Xing. Rhetoric in ancient China, fifth to third century, B.C.E.: a comparison with classical Greek rhetoric. [1998] (1998). Univ of South Carolina Press publishing. ISBN 1570032165, 9781570032165. p 46-47.

HISTÓRIA DA RADIESTESIA

Na era egípcia, a história nos revela que, os pesquisadores descobriram a existência de objetos notavelmente semelhantes à um pêndulo, utilizados nos dias de hoje, e que inclusive, um deles deu origem ao que atualmente é conhecido como Pêndulo Egípcio.

Por sua vez, os romanos, usavam uma vara em forma de cajado chamada "*lituus*" e funcionava como um instrumento de adivinhação. Já a vareta, em forma de forquilha (extraída de uma galho de árvore), identificada como "vígula divina", era comu-

mente utilizada para a prática da rabiomancia.



Durante as invasões romanas, as legiões de soldados, eram precedidas por portadores de varetas cuja missão era encontrar águas subterâneas para o consumo das tropas.

Em 1798, *Antoine Gerboin*, professor da Faculdade de Medicina de Estrasburgo, na França, após observar o filho de um amigo brincando com uma esfera de madeira suspensa por um fio, teve a ideia de amarrar a ponta do fio no dedo do menino, constatando que, após algumas oscilações, a esfera voltava sempre à posição inicial. *Gerboin*

levou à cabo numerosas experiências com corpos suspensos por fios, que resultaram em complexas teorias sobre "uma força particular que existe no homem". O resultado de suas investigações foi publicado em 1808, sob o título de "*Investigações experimentais sobre um novo modo de ação elétrica*".

O pêndulo, como principal instrumento para a prática do que viria a ser definido como radiestesia, acabara de nascer.

HISTÓRIA DA RADIESTESIA

Durante a idade média o uso da radiestesia foi confundido com as práticas de magia negra, em virtude disso, foi condenado pela inquisição. No entanto, desde 1546 d.C., os instrumentos de madeira, como as forquilhas, começaram a ser novamente usados, em especial, na exploração do subsolo em toda Europa.

Importante frisar que, entre 1610 a 1638, mais de 150 minas foram descobertas pelo marquês de *Beausoleil* e sua esposa *Martine de Berterau*. Já no século XVIII, o interesse dos cientistas pela rabiomania (nome antigo da radiestesia, **rhabdos** = vara / **mancia** = adivinhação) foi crescendo exponencialmente.

Já em 1919, o Abade *Alexis Bouly* e com a colaboração do também Abade *Mermet*, trocando ideias sobre as etimologias, chegaram à junção de duas palavras, uma de origem latina, *radius* = rádio, radiação, e outra grega, *aisthesis* = sensibilidade, nascendo, dessa forma o termo **radiestesia**. Ainda em 1919, *Mermet*, que era conhecido como o “príncipe dos radiestesistas”, criou a *telerradiestesia*, inspirado no trabalho do Abade *Paramelle*, que encontrava fontes através de mapas.

No ano seguinte, de 1920, a comissão da Academia de Ciência de Paris, elaborou um parecer favorável à radiestesia, sendo declarada pelos ilustres cientistas como: “A ciência do porvir e de bom grado nós patrocinamos a radiestesia.”

Em 1933, realizou-se o Congresso Internacional de Avignon, com a participação de onze países e a consagração do termo radiestesia.

Foi em 1935, a *Maison de la Radiesthésie* publicou o famoso livro de *Mermet*, o “*Comment j’opère*”, cujo seu teor, foi considerado como a bíblia dos radiestesistas.

A partir de meados do século XIX, a radiestesia foi alvo de um grande superstições que a eivavam, começando a partir desse momento, a ser estudada cientificamente, sendo apoiada, inclusive, em métodos experimentais.

A palavra “Radiestesia” sugere que essa ciência se relaciona com “radiações”, “raios”, cuja natureza ainda se desconhece. Não é eletricidade e nem magnetismo, embora o termo radiações tenham conotação com essas duas forças.

Enfati-se aqui, o leitor, que se dedicar ao treino assíduo e racional da radiestesia, ficará deveras surpreso com o rápido desenvolvimento de sua habilidade radiestésica, que lhe permitirá, entre outras coisas, aplicá-la à manutenção do equilíbrio de sua própria saúde e à de seus familiares, habilitando-o, ainda, a saber se um determinado remédio ou alimento prescrito é eficaz ou incompatível com a pessoa.



Abade Bouly



Abade Mermet

02

❖ O que é radiestesia?



.....

Antigo termo usado para a radiestesia

RABDOMANCIA

"Advinhação com varas"

O QUE É RADIESTESIA?

Após debruçar-me sobre o tema, acredito que, a melhor definição para o termo radiestesia seria *"a arte de se sensibilizar pelas radiações"*. É um termo que provém do grego (**radius** = radiações) e do latim (**aes-thesis** = sensibilidade).

Além do mais, está mais que cientificamente comprovado que, toda matéria emite radiações na forma de ondas (vibrações) que nos rodeiam o tempo todo, em especial, nosso corpo físico, mediante ondas cerebrais e sistema nervoso.



Essas impressões ficam registradas em nosso inconsciente. Assim que entramos em sintonia com as ondas externas, o cérebro interpreta-as e manda a informação daí resultante para o inconsciente, e isso, acontece na forma de ondas internas através da atividade neuromuscular, o que provoca a reação externa em forma de movimentos nos instrumentos radiestésicos.

Diante dessa informação, pode-se concluir que, quem processa as informações radiestésicas é o nosso cérebro e não o pêndulo.